



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXV

SETEMBRO/2012

Nº 247

“Somos todos chamados pela Benção do Cristo a fazer luz no mundo das consciências - a começar de nós mesmos -, dissipando as trevas do materialismo ao clarão da Verdade, não pelo espírito da força, mas pela força do espírito, a expressar-se em serviço, fraternidade, entendimento e educação”

Emmanuel (*Segue-me* - lição “Ao clarão da verdade”)

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - 36 ANOS



Quem são nossos verdadeiros inimigos? Façamos uma reflexão à luz do Evangelho

Página 3

“Temos vivenciado nesses tempos de correrias, de lutas em busca de conquistas materiais, o sofrimento muito grande de muitos. Sofrimento este, queridos irmãos, porque aqueles que estão neste sofrimento fizeram a opção errada. Porque são as conquistas espirituais que trarão paz ao nosso espírito, que trarão serenidade, e acima de tudo, felicidade.”

Página 4

Participe das comemorações dos 36 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Página 5

Campanha do

QUILO

Estamos precisando de doações de: pó de café, escova de dentes e pasta dental.

Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **16/09/12**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores Informações através do telefone (31) 3394-6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

A força do espírito

Todos nós somos chamados a fazer luz onde nos encontremos, desde nossos lares até aquelas atividades das quais fazemos parte nos mais diversos ambientes sociais. No entanto, não raras vezes nos esquecemos disso e, ao contrário, acabamos disseminando a treva ao nosso redor, seja por meio de um comentário maldoso, seja por meio de um gesto mal educado que pode imprimir as piores impressões possíveis no espírito alheio.

Se nos consideramos cristãos nos dias de hoje, premente se faz que reavaliemos nossas atitudes diante da vida. Conforme lemos na mensagem de Emmanuel, que serviu como mote às comemorações dos 36 anos de nossa Casa, são necessários “serviço, fraternidade, entendimento e educação”. Em outras palavras: trabalho, solidariedade, compreensão e tolerância em relação às faltas alheias e muito estudo edificante.

Só auxiliaremos a dissipar as trevas a partir do momento em que estivermos suficientemente preparados para dar o nosso melhor, ou seja, “pela força do espírito”, ao movimentarmos as nossas forças íntimas em prol de nossos irmãos, modificando-nos e evoluindo ao mesmo tempo.

Comemoremos o aniversário da FEIG em grande estilo, fazendo uma festa íntima para receber o Cristo, preparando o solo da nossa mente e do nosso coração com muito amor, pois só assim o clarão da Verdade será, de fato, edificado no interior de cada um de nós!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária:

Omar Magalhães Ganem

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Janaína Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-360- Belo Horizonte/Minas Gerais

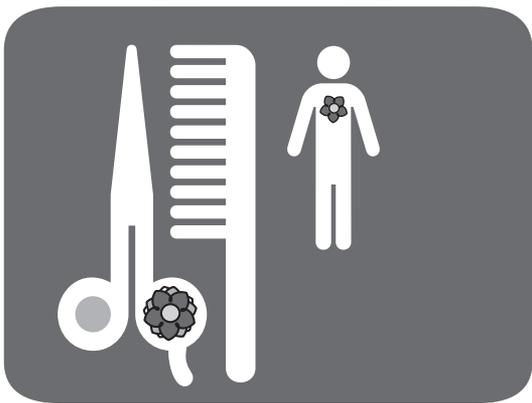
As frases de rodapé foram extraídas do livro *1 minuto com Jesus*, pelo espírito Pastorino, psicografia de Ariston S. Teles.

O “Salão Primavera” e a Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Na reunião de Convívio Espiritual de agosto de 2012, o espírito Palminha perguntou notícias sobre o “Salão Primavera”. Alguns dos presentes não souberam, em princípio, do que ele estava falando, mas logo veio a explicação de que se trata do local onde a tarefa de “corte de cabelo e barba” é realizada aos sábados pela manhã.

Lembramos que em algumas edições comemorativas do aniversário da Fraternidade Espírita Irmão Glacus o “Salão Primavera” ilustrou a reflexão proposta. Fizemos uma breve pesquisa e lá encontramos a tarefa nas edições de setembro de 1994 e 2005.

O “Salão Primavera” desde a ampliação da sede da FEIG tem sala própria, independente e com uma infraestrutura que possibilita o atendimento simultâneo de até três pessoas.

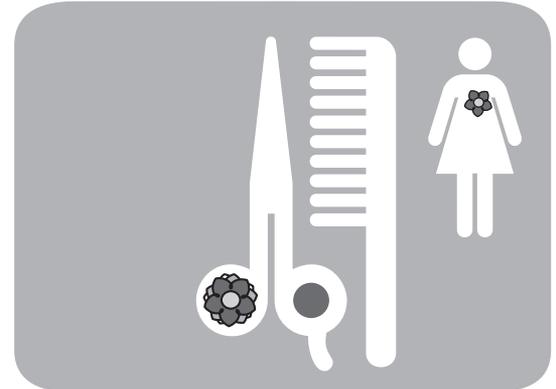


Em 1994 funcionava em um corredor em que, do lado de fora da grade da FEIG, era possível acompanhar os atendimentos. Em 2005 já tinha uma sala própria, mas em um espaço contíguo a outras salas com outros atendimentos. Desde aquele tempo muita coisa mudou na tarefa, mas permanece o seu objetivo, que é dar oportunidade de renovação da aparência aos irmãos assistidos pela Casa de Glacus aos sábados pela manhã.

Ficamos a pensar sobre a pergunta do amigo espiritual justo na reunião que antecede a comemoração dos 36 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus...

A resposta pode ir além do que a tarefa representa para os assistidos da FEIG, e talvez a lembrança tenha sido inspirada no fato de que a rotina do “Salão Primavera” se aproxime em muito do dia a dia das atividades da Casa de Glacus e também dos seus objetivos: oferecer oportunidades de renovação, porém, mais ampla, alcançando também aquilo que não está tão visível em nós, por meio das palestras, dos ciclos de palestras, da orientação espiritual, da leitura dos livros, do atendimento fraterno, do SOS Preces, do acesso à tarefa e de tantas outras iniciativas da FEIG.

A casa de Glacus talvez seja, na realidade, um grande “Salão Primavera”, nascido em 29 de setembro de 1976, nos primeiros dias



da primavera, momento de renovação, de renascimento da vida após o inverno. Na sua rotina nos ajuda sempre a transformar - às vezes a aparar, em outras a talhar - novas expressões em nossos pensamentos e atitudes em busca da nossa renovação íntima.

Que inspirados nesta analogia entre a Fraternidade Espírita Irmão Glacus com o “Salão Primavera” possamos comemorar os 36 anos da Casa de Glacus refletindo sobre em que medida estamos nos colocando disponíveis para este movimento de renovação em nós mesmos e também no quanto temos inspirado irmãos do caminho a renovarem-se.

EvangELHO, Ação e Renovação sempre!

Miriam d’Avila Nunes

Um olhar sobre o Evangelho

Coragem

“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, de amor e de moderação”. Paulo (II Timóteo, 1.7)

Quem são nossos verdadeiros inimigos?

Colocamos à conta de nossos adversários aqueles que não compartilham de nossas opiniões, aqueles com os quais não temos afinidades, outros que nos prejudicam de alguma forma, sempre olhando para fora de nós, no exterior, e nos esquecemos de que nossa verdadeira batalha é travada dentro de nós mesmos com os nossos “inimigos” interiores...

Alguns deles: o egoísmo, o orgulho, a vaidade, o medo. Vamos falar do medo, este sentimento que paralisa nossas melhores intenções.

No livro *Nosso Lar* no cap. 42 a enfermeira Narcisa fala a André Luiz que “o medo é classificado como dos piores inimigos da

criatura, por alojar-se na cidadela da alma, atacando as forças mais profundas”.

O que é o medo? Sentimento de inquietação ante a vivência de uma ameaça real ou imaginária. Receio, temor.

Temos medo de servir, de desapontar, de sermos incompreendidos, de sofrer, da responsabilidade, das críticas, da opinião dos outros e até da alegria... Usamos o medo como pretexto, desculpa para nos acomodarmos. Quando nos vemos com medo quanto às nossas possibilidades, nos assemelhamos a pedaços de cortiça (rolhas) sem finalidade própria ao sabor das águas, sem roteiro e sem ancoradouro. Devemos estar vigilantes para que o medo não nos domine e que nossos melhores impulsos no bem não sejam destruídos.

Na epígrafe acima Paulo nos fala que Deus não nos deu o espírito de temor!

Deus tudo pode, mas não dispensa a cooperação, a vontade e a confiança do filho para realizar; se Deus nos conferiu este ou aquele trabalho justo, por que temer?

Para combater o medo contamos com o auxílio de Deus e nosso esforço próprio, e Jesus nos orienta: “conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”, o que equivale a dizer que só estaremos livres de nossas inimigos interiores através do árduo trabalho na oficina da educação.

Na parábola dos talentos aquele servo que recebeu um talento e o enterrou, quando foi acertar contas com o Senhor, disse ter tido medo: “E, tendo medo, escondi na terra o teu talento...”, e isso não serviu como desculpas frente ao Senhor para justificar a sua inércia diante da necessidade de multiplicar os talentos de acordo com a sua capacidade.

“Se algemamos o coração ao medo de trabalhar em benefício coletivo, como encontrar serviço feito que tranquilize e ajude a nós mesmos?” (*Vinha de Luz – Lição 31*)

Portanto, ânimo forte para não desperdiçar as mais preciosas oportunidades de crescimento!

Kátia Tamiette

Mensagem do 3º domingo - Convívio Espiritual

“Bom dia, meus queridos e dedicados irmãos, tarefeiros e tarefeiras desta tarefa gratificante da nossa Casa que é o SOS Preces. Meus queridos irmãos, me emociono, me sinto feliz, me sinto gratificado por participar com vocês nesta comemoração que é feita para unir os dois planos da vida, o fortalecimento desta dignificante tarefa aos olhos de Jesus.

Queridos irmãos, queridas irmãs, dedicados tarefeiros desta Casa, desta tarefa, todas as tarefas da nossa Fraternidade, que são centenas, são importantíssimas, mas diante das lutas, das dificuldades que acontecem neste nosso planeta, neste nosso mundo de provações, o SOS Preces tem o objetivo primordial, queridos irmãos.

Temos vivenciado nesses tempos de correrias, de lutas em busca de conquistas materiais, o sofrimento muito grande de muitos. Sofrimento este, queridos irmãos, porque aqueles que estão neste sofrimento fizeram a opção errada. Porque são as conquistas espirituais que trarão paz ao nosso espírito, que trarão serenidade, e acima de tudo, felicidade.

E assim, queridos irmãos, dedicados tarefeiros, prossigam na tarefa de dedicar o tempo de vocês em favor daqueles irmãos desesperados, em favor daqueles irmãos que, de certa forma, naquele momento de angústia, de sofrimento às vezes supremo, precisam encontrar um ombro amigo, uma voz amiga e harmoniosa, um ouvido aberto para ouvir as suas dificuldades e as suas lutas, e para servir, com paciência, falando a esses corações aflitos, queridos irmãos. E como o tempo está tão difícil, muitos, e a maioria, não encontram tempo para vir praticar esta obra maravilhosa que é ouvir aos mais necessitados, aos aflitos, aos enfermos do corpo e da alma.

Mas nós queremos dizer a vocês que a opção do tempo pertence individualmente a cada um de nós. Fico feliz, fico muito feliz, de saber que esse grupo de dedicados tarefeiros da nossa Fraternidade escolheu e conseguiu um tempo para dedicar aos seus semelhantes. E podem ter certeza, queridos irmãos, vocês estão dedicando esse tempo é para vocês mesmos. Porque quem planta o amor colhe o amor em dobro.

Temos visto, no SOS Preces, dedicados companheiros que por anos a fio trabalharam e trabalham nesta tarefa; como nosso planeta

é de provas e expiações, também passaram pelas dificuldades, pelas lutas que eles ensinaram àqueles que passaram por essas dificuldades, com a sua palavra, com a força do Evangelho, com o ensinamento sublime e sereno do Cristo.

E todos esses ensinamentos, queridos irmãos, ficaram gravados e ficarão gravados eternamente em seus espíritos. E nesses momentos a própria espiritualidade lembra cada um de vocês, quando passarem por estas dificuldades, por estas dores, por estes sofrimentos, que vocês passaram o remédio para milhares de pessoas, e hoje vocês vão precisar tomar desses mesmos remédios.

Amados e dedicados irmãos, é uma tarefa maravilhosa, é uma tarefa gratificante, é uma tarefa que traz incondicional felicidade. Portanto, meus irmãos, eu não poderia neste momento, em meu nome, em nome da equipe espiritual da nossa Fraternidade, deixar de agradecer a presença de vocês na nossa Casa, dedicando de coração, de corpo e de alma, a servir em nome de Jesus àqueles que ligam desesperados, que, se não tivessem, por parte dos irmãos que o atendessem, o carinho, a paciência, o amor e a palavra do Evangelho de Jesus que asserenam os corações, muitos tomariam atitudes seríssimas para os seus espíritos. E vocês, em muitos desses casos, foram responsáveis por salvar milhões e milhões de espíritos.

Meus amigos, muitos retornaram ao plano espiritual depois de estarem nesta tarefa e em muitas outras tarefas desta Casa, e tiveram uma recepção emocionada de alguns irmãos que foram salvos por vocês, com a palavra amiga, reconfortadora com os ensinamentos que Jesus colocou em seus corações para servir a todo instante.

Então, meus queridos e amados do meu coração, prossigam, mesmo que as dificuldades apareçam, mesmo que existam problemas maiores para serem resolvidos no plano material, abram mão, não deixem de estar presentes porque uma falta pode representar a falta do auxílio àquele que precisava naquele exato momento.

Então, a verdadeira paz de espírito, a verdadeira felicidade dos nossos espíritos, dos nossos corações está no servir, servir a Jesus e a nós mesmos, porque nós somos os mais necessitados. Todo o ensinamento que é passado no SOS Preces por vocês é armazenado em seus corações, em seus

espíritos e vai servir, tenho certeza, a cada um de vocês no momento propício.

Amados do meu coração, dedicados companheiros desta Fraternidade, que é luz, que é amor, que está sempre a serviço do Evangelho do Cristo na sua prática do bem, recebam neste instante, em meu nome, em nome de toda a equipe espiritual desta Casa, em nome de todos aqueles que foram alvo do auxílio de vocês, o agradecimento de Jesus, o agradecimento nosso, porque vocês, queridos e dedicados irmãos, fazem parte desta maravilhosa, desta luminosa oportunidade de servir nesta Casa que abre as suas portas para o crescimento espiritual de todos nós.

Recebam nesta manhã maravilhosa e luminosa o meu abraço com votos de muita paz, de muita harmonia, de muita felicidade.

Trago antes de encerrar as minhas palavras um depoimento da nossa dedicada irmã Alcina, que participou com vocês e deu um exemplo maravilhoso, que deveria e deve ser seguido por todos. Nada, nada, nada foi importante para que ela deixasse de estar nas tarefas. Isto serve não só para o SOS Preces, mas serve, queridos irmãos, para todas as tarefas da nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

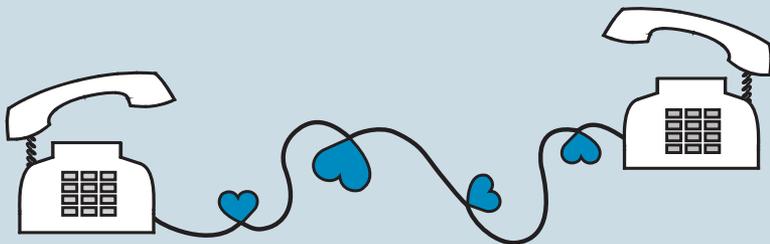
Portanto, sigam esses exemplos, sigam os exemplos do nosso querido e dedicado irmão Ênio, que está aí abraçando com amor a tarefa da mediunidade com Jesus com toda a luta, com todas as dificuldades. Que vocês todos possam seguir os exemplos daqueles que estão fazendo o melhor para si próprios.

Queridos irmãos, dedicados companheiros, não gostaria de me dedicar aqui a agradecer esse ou aquele, aos dirigentes, à nossa Dona Ilza e a todos mais. Que ela seja intérprete neste momento do abraço carinhoso que eu envio a cada um de vocês que estão deste lado, do lado material, mas daqueles que serviram àqueles que estão do outro lado. Que esta simbiose de amor que proporcionou nesta manhã seja força propulsora para que a tarefa continue, progrida com a ajuda de Jesus. E nós, de mãos dadas, prosseguiremos juntos.

Muita paz e muita alegria a vocês. Do irmão Glacus.”

(Mensagem psicofonada pelo médium Carlos Catão na reunião comemorativa dos 30 anos do SOS Preces realizada em 09-07-2012)

“Ligue e dê um alô para a esperança”



SOS Preces
30 anos

(31) 3411-3131





PROGRAMA DE VISITA PARA “TRABALHOS ESCOLARES” SOBRE A FEIG

A FEIG têm sido procurada por alunos de faculdades e colégios da capital, para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Se você necessita de uma visita como essa, você precisa agendá-la.

Você pode:

- Procurar o Balcão de Informações de domingo a sexta-feira à noite, durante a reunião pública.
- Ligar para a Secretaria da sede da FEIG, (31) 3411- 9299, nos dias de semana, em horário comercial.
- Agendar pela internet no e-mail visitasescolares.feig@gmail.com

As visitas acontecerão sempre:

- No 2º sábado do mês, pela manhã
- Na 2ª quinta-feira do mês, à noite
- Na 3ª terça-feira do mês, à noite

Obrigado

E a vida continua...

Em 14 de setembro estreia nos cinemas brasileiros o longa-metragem *E a vida continua...*, baseado na obra psicografada por Chico Xavier, pelo espírito André Luiz, em 1968. Trata-se do 13º e último livro da série “A Vida no Mundo Espiritual”. Com direção e roteiro de Paulo Figueiredo, “a transposição deste romance para a tela põe em destaque o que a obra original tem de mais expressivo em seu conteúdo. Converte a essência de cada trecho literário em cenas vivas, instigantes, de interesse humano inquestionável”, conforme se lê no site <<http://www.cinematranscendental.com.br>>. O enredo gira em torno de um encontro “acidental” ocorrido entre Evelina, uma jovem de 25 anos, e Ernesto, um homem de 50 anos. Tornam-se amigos e, já no plano espiritual, enfrentam dificuldades e desafios surpreendentes, que os levam a compreender sua própria afinidade e muitas questões que permaneciam até então encobertas.

Fica o convite para que possamos prestigiar mais uma produção nacional dedicada ao espiritismo e, mais ainda, que possamos ler o livro, seguindo a recomendação de Emmanuel no prefácio à obra: “Leiamos, assim, o novo livro de André Luiz, na certeza de que surpreenderemos em suas páginas muitos pedaços de nossa própria história,

no tempo e no espaço, a solicitar-nos meditação e autoexame, aprendendo que a vida continua plena de esperança e trabalho, progresso e realização, em todos os distritos da Vida Cósmica, ajustada às leis de Deus.”



Santar lançante

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

29 de setembro de 2012, às 21h
Clube Libanês - Avenida Antônio Carlos, 7580, Pampulha

Adquira seu convite na Secretaria e na Livraria da FEIG, ou na Livraria da Fundação. No local não haverá venda de convites. Crianças até 5 anos não pagam. Não é permitido o consumo de bebidas alcoólicas no local do evento. Informações: (31) 3411- 9299.



Aprendendo com André Luiz

A ignorância

“A ignorância domina a maioria das consciências encarnadas. E a ignorância é mãe das misérias, das fraquezas, dos crimes.”^[1]

Ignorância é o mesmo que falta de conhecimento, de sabedoria e de instrução sobre um determinado assunto ou a crença em elementos amplamente reconhecidos como falsos. Para o instrutor espiritual Telésforo a ignorância é a causa de todas as misérias, fraquezas e crimes. Vejamos o que a Doutrina Espírita nos oferece para entendermos melhor o assunto.

As Entidades responsáveis pelo trabalho de codificação do Espiritismo ensinaram que os Espíritos são de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado. Porém, “considerando-se os caracteres gerais dos Espíritos, elas podem reduzir-se a três principais. Na primeira, colocar-se-ão os que atingiram a perfeição máxima: os puros Espíritos. Formam a segunda os que chegaram ao meio da escala: o desejo do bem é o que neles predomina. Pertencerão à terceira os que ainda se acham na parte inferior da escala: os Espíritos imperfeitos. A ignorância, o desejo do mal e todas as paixões más que lhes retardam o progresso, eis o que os caracteriza”.^[2] Face ao exposto, não resta dúvida de que a ignorância é característica intrínseca dos Espíritos imperfeitos.

Em *O Livro dos Espíritos*, questão nº 120, Allan Kardec perguntou se, para chegar ao bem, todos os Espíritos têm que passar pela feira do mal. A Espiritualidade Superior informou que “*pela feira do mal, não; pela feira da ignorância.*” Em outras palavras, podemos entender que todos nós passamos pela fase de ignorância até termos condições de discernir o bem e o mal. Este é o momento em que nos tornamos aptos a fazer as nossas escolhas e assumir as responsabilidades daí decorrentes.

Para nos livrarmos da sombra da ignorância é preciso buscar a luz da verdade, a qual se encontra exposta nas leis de Deus, lecionadas por vários emissários do Cristo em locais e momentos diferentes da história. O próprio Jesus veio à Terra para ensiná-las, tendo, porém, que se valer de recursos didáticos, tais como as alegorias e parábolas, para que se fizesse entendido. Mesmo assim e não tendo ficado apenas nas explicações, mas vivenciado tudo o que ensinou, suas lições ainda não

foram bem compreendidas. O Espiritismo tem a missão de relembrar aos homens os ensinamentos do Mestre e retirar o véu daquilo que, na época, não pode ser dito diretamente, pois não seria compreendido. Os Espíritos superiores, por sua vez, utilizam linguagem clara e objetiva para que ninguém alegue ignorância e para que todos possam julgar e apreciar racionalmente a Doutrina Espírita.

Assim, na medida em que cada indivíduo busca a aquisição de conhecimentos e virtudes, vai se equilibrando nas asas do sentimento e da sabedoria rumo à perfeição infinita. Contudo, existem dois tipos de criaturas: em primeiro plano, destacam-se aqueles de consciência desperta e que tomam a iniciativa de não ficar esperando que a evolução se dê pela força das coisas. Com muito esforço, prudência e responsabilidade, forçam as coisas a seu favor e, aos poucos, vão vencendo limitações e dificuldades hauridas em suas vidas passadas. Mas, infelizmente, existem também pessoas que se fecham em seu mundo íntimo e passam a viver em círculo vicioso. Na sucessão das reencarnações, seu progresso se faz de forma lenta, pois não dão importância à iluminação espiritual, permanecem repetindo erros e experiências infelizes, perpetuando crimes, misérias e males diversos para si e para aqueles que lhe estão vinculados.

Em socorro às nossas necessidades, o Espírito Santo Agostinho informa nas questões 919 e 919-a do livro supracitado que o meio prático mais eficaz que o homem tem para se melhorar nesta vida e de resistir ao mal é conhecer-se a si mesmo. Perceba que não se trata apenas de um meio para se melhorar e resistir ao mal: é um meio prático, que está ao alcance de todos e não é apenas um meio **prático** qualquer, mas é o meio prático mais **eficaz**. Por fim, através do conhecimento de si mesmo, o homem descobre suas imperfeições, que é o primeiro passo para enfrentá-las e extirpá-las de sua intimidade. É um trabalho contínuo até atingir a pureza e não ter mais nenhuma mácula. Chegando a este estágio, o homem será capaz de identificar Deus dentro de si, pois a ignorância de seu verdadeiro “Eu”, bem como de seu potencial, são os maiores obstáculos para que ele reconheça sua filiação divina.

Valdir Pedrosa

^[1] Os *Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 6 (Advertências profundas).

^[2] O *Livro dos Espíritos* – Allan Kardec – questão 97.

Conheça nosso site: www.feig.org.br

Ciclos de Palestras 2012

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita



Módulo I

Lei de causa e efeito e reencarnação	01/09
Evolução	03/09; 15/09
Influência dos espíritos em nossas vidas	10/09; 22/09

Ciclos de Palestras 2012

Evangelho



Módulo II

As três revelações	17/09; 21/09; 29/09
A lei de amor	24/09; 28/09

Ciclos de Palestras 2012

Passé



Módulo III

Passé – aspectos gerais	05/09
Passista: responsabilidades e aspectos mediúnicos	12/09
Anatomia e centros vitais	19/09
Técnicas e mecanismos	26/09

Ciclos de Palestras 2012

Sobre a Mediunidade



Módulo IV

Mecanismos da mediunidade	02/09
A casa mental	23/09
Qualidade na prática mediúcnica	30/09

Ciclos de Palestras 2012

Temático de Evangelho



Módulo V

As mulheres no Evangelho	30/09
--------------------------------	-------

Cursos 2012

Expositor Espírita



Módulo VI

A apresentação em público	02/09
Prática e avaliação – turma 1	23/09
Prática e avaliação – turma 2	30/09

Homossexualismo e Espiritismo: uma reflexão

O escritor espírita Hermínio Corrêa Miranda nos diz que “às vezes ficamos a desejar que os espíritos tivessem sido mais explícitos, ampliando suas exposições, especialmente em assuntos mais complexos e obscuros ao nosso entendimento”. Homossexualismo é um desses assuntos.

No afã de avançar considerações a respeito do tema, não raras vezes lemos autores bem intencionados interpretando os ensinamentos dos Espíritos Superiores de acordo com a conveniência. Tanto isso ocorre para a crítica negativa quanto para fazer luz em relação ao homossexualismo.

Segundo esclarecem os Espíritos Superiores, o espírito não possui sexo. Pelo menos não como entendemos (é o que respondem no item 200 de *O Livro dos Espíritos*). E afirma Kardec em outro ponto: “(...) os sexos só existem no organismo. São necessários à reprodução dos seres materiais. Mas os Espíritos, sendo criação de Deus, não se reproduzem uns pelos outros, razão por que os sexos seriam inúteis no mundo espiritual.” (*Revista Espírita*, junho de 1862)

Para que a evolução e o desenvolvimento do Espírito ocorram em plenitude, necessário se faz que o espírito tenha experiências reencarnando ora no sexo feminino, ora no sexo masculino.

As experiências vividas durante longo tempo em um corpo masculino ou feminino podem explicar (mas não se limitam apenas a esse entendimento) o que alguns pesquisadores têm encontrado: homens com lado feminino e mulheres com lado masculino mais a florado. Quando citamos “lados a florados” dizemos no sentido da sensibilidade. O Espírito no corpo feminino é preparado para a missão mais sublime que é a maternidade. A conformação do corpo físico é o reflexo da necessidade do espírito para conseguir sentir e perceber a grandeza desta missão (ser mãe). O mesmo espírito que um dia foi um pai de família retorna em outra existência com a missão de ser mãe. As experiências ficam registradas no psiquismo.

Quer dizer então que o homossexual é aquele que durante muitas encarnações optou por um gênero e ao reencarnar em outro ele ainda traz as tendências das experiências vividas no outro sexo? Não é só essa a definição. Aliás, a definição está “em construção”. Nenhum estudo é conclusivo quanto ao homossexualismo. Conclui-se, na literatura examinada, que existe muito

preconceito, inclusive na literatura espírita. No caso das reencarnações, estas explicariam em parte aquilo que seriam os conflitos vivenciados por alguns diante do contexto da homossexualidade, no entanto nem todos têm conflito.

O Espiritismo não trata quem quer que seja com preconceito. Pelo contrário: existe ainda preconceito com relação ao Espiritismo e cabe aos profíctes esclarecer à medida do possível e com bom senso.

Pesquisas realizadas pelo Dr. Jorge Andrea (autor do livro *Forças sexuais da alma*, editado pela FEB) apontam que todo humano traz energias sexuais masculinas e femininas em sua intimidade. Nesse sentido ainda encontramos Emmanuel discorrendo sobre a bissexualidade em *Vida e sexo*: “A vida espiritual pura e simples se rege por afinidades eletivas essenciais; no entanto, através de milênios e milênios, o Espírito passa por fileira imensa de reencarnações, ora em posição de feminilidade, ora em condições de masculinidade, o que sedimenta o fenômeno da bissexualidade, mais ou menos pronunciado, em quase todas as criaturas. O homem e a mulher serão, desse modo, de maneira respectiva, acentuadamente masculino ou acentuadamente feminino, sem especificações psicológicas absolutas.”

Andrei Moreira, em seu recente livro *Homossexualidade sob a ótica do espírito imortal*, encontrou na literatura espírita cinco possíveis motivadores para explicar essa experiência evolutiva (homossexualidade): 1) consequência natural do reflexo mental e emocional na vivência no mesmo sexo por muitas encarnações; 2) condição facilitadora da execução da missão espiritual; 3) situação provocacional e expiacional decorrente do abuso das faculdades genésicas e do sentimento alheio; 4) reflexo mental condicionado decorrente de situações obsessivas; 5) condição reativa decorrente de processo educacional atual e/ou de traumas infantoadolescentes.

O preconceito em torno do tema ainda é o mais delicado.

O que fazemos com as forças sexuais da alma pode nos libertar ou aprisionar. Para nos libertar é necessário educação e disciplina ao entender os impulsos, tendências e desejos. O aprisionamento é fruto do uso desregrado dessas forças acarretando compromissos afetivos que podem durar muitas reencarnações. Isto

ocorre independentemente da opção afetivo-sexual.

Em capítulo dedicado à “Lei de Reprodução” em *O Livro dos Espíritos*, os Espíritos Superiores respondem a Allan Kardec sobre diversos temas. Falam sobre a população do globo, sucessão e aperfeiçoamento das raças, obstáculos à reprodução, casamento e celibato, poligamia. No entanto, nas obras de Kardec não há capítulo específico falando sobre o tema homossexualidade.

Ainda assim, o que encontramos na literatura espírita é suficiente para inferirmos que o assunto ainda apresentará novos conceitos e contornos que gravitarão sobre a mesma problemática: esclarecer para se respeitar. Nesse esforço de tentar esclarecer novas polêmicas serão formadas e a chance de novas definições também. Ressaltamos que as discussões de “ideias” são sempre válidas.

Vivemos em sociedade com o objetivo de evoluir. Allan Kardec comenta no item 768 de *O Livro dos Espíritos*: “Homem nenhum possui faculdades completas. Mediante a união social é que elas umas às outras se completam, para lhe assegurarem o bem-estar e o progresso. Por isso é que, precisando uns dos outros, os homens foram feitos para viver em sociedade e não isolados.” Em outras palavras: não somos donos da verdade. Temos a oportunidade pelo estudo e o conhecimento doutrinário de obtermos respostas a muitos questionamentos. Precisamos fazer as perguntas certas...

Tratemos todo assunto com o respeito que merece. Nem mais, nem menos.

Aos espíritas cabe ainda outra reflexão: lidemos com as diferenças de opinião com serenidade, sabedoria e o coração voltado para o Mais Alto. Preparemo-nos ainda mais para compreendermos, aprimorando o dom de ouvir, e permitamos que haja espontaneidade da parte daqueles que nos procuram, seja no atendimento fraterno ou nos corredores das casas espíritas. Que a fraternidade nos embale!

Caminhemos sem fechar questão, abertos ao aprendizado, mas com a certeza comum de que, em se tratando de sexo, o entendimento, o domínio das emoções e o esclarecimento formam forças poderosas em favor de todos.

Vladimir Alexei



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

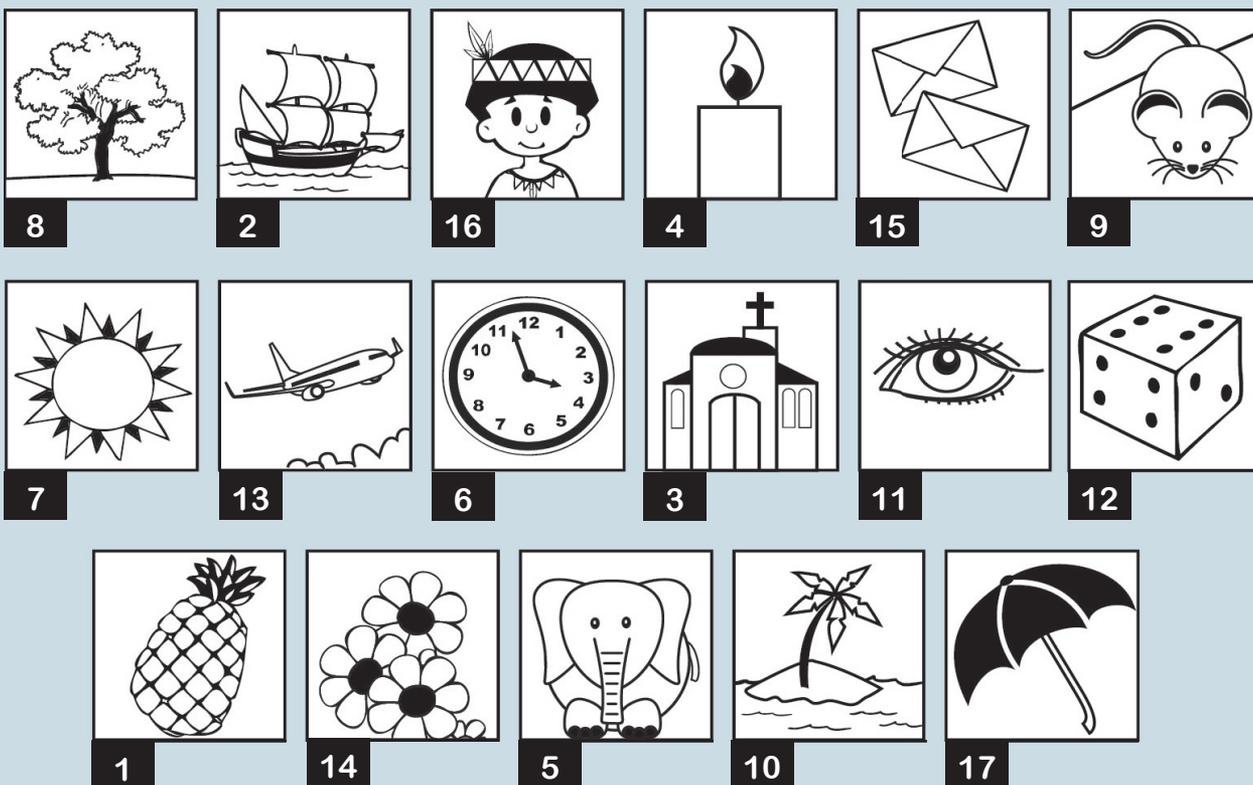
**Todos os sábados
16h30 às 18h30
Cabine A - Salão FEIG**

Não há necessidade de inscrição

Cantinho da Criança

Olá amiguinho,

Setembro é um mês especial para todos nós, e vocês sabem por quê? Complete os espaços em branco com as letras iniciais dos desenhos, seguindo os números, e descubra o que comemoramos nesse mês com muita alegria!



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

12 13 14 15 16 17



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30.720-360
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL
9912284938 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS
CORREIOS

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___
DATA:	RUBRICA: